

## **EDITORIAL**

Estamos introduzindo, como manda a racionalidade e a modernidade, ao lado da versão tradicional, uma nova versão, eletrônica, de Saúde e Sociedade.

A opção pela via eletrônica não suprime a via gráfica tradicional, que continua mantida porque continua sendo importante esta forma, por exemplo, para consumo em bibliotecas

A versão eletrônica é necessária tanto quantitativamente – para ampliar o espectro dos leitores – quanto qualitativamente – porque permite novas modalidades de consumo de revistas - por exemplo, pela via de artigos isolados. Além disso, no futuro, a informatização da Revista facilitaria a realização de pesquisas por palavras ou expressões chave.

Além disso, a informatização afeta positivamente os custos de edição da revista, o que, facilita sobremaneira o seu gerenciamento, que hoje se encontra sobrecarregado pela tarefa, sempre dolorosa, de obtenção de financiamento.

Estamos certos de que esta mudança representa um avanço necessário e que será bem vinda por nossos atuais e futuros leitores e pelo “campo sanitário” em geral.

Saúde e Sociedade é o resultado da conjugação de esforços da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e da Associação Paulista de Saúde Pública, que reflete a importância que ambas conferem a uma maior interação entre a Universidade e os Serviços de Saúde com vistas à produção de conhecimentos.

Um dos objetivos-chave da revista é contemplar a diversidade de enfoques metodológicos e de análise das questões mais relevantes e atuais da Saúde Pública/ Coletiva, explorando a sua natureza multidisciplinar para constituir-se num espaço editorial que estimule a pluralidade como uma forma de construção do conhecimento. Por outro, incentivar a divulgação da reflexão sobre a prática dos serviços de saúde, visando a estimular a participação mais ativa dos profissionais de saúde e criar um espaço para o debate.

Saúde e Sociedade representa o compromisso de tentar superar, entre tantos outros desafios, mais um, ou seja o de enfrentar a tradição que opõe a academia e o serviço como se um fosse apenas o domínio da reflexão e outro apenas o domínio da prática.

Saúde e Sociedade publica matérias inéditas de natureza reflexiva, de pesquisa e atualização do conhecimento, sob a forma de: análises de grandes temas; ensaios de natureza teórica, metodológica e técnica; artigos de pesquisa e de atualização. Publica também, relatos de experiência; artigos traduzidos, cartas à Redação; resenhas; biografias; entrevistas e depoimentos.

Este número de *Saúde e Sociedade* reúne uma gama variada de temas do campo da saúde pública como a Escabiose entre os indígenas, os conflitos envolvendo a lógica ambiental e a lógica dos interesses mercadológicos no município de São Sebastião e os caminhos e descaminhos da proposta atual do Programa de Saúde da Família, com seus prós e contras.

Mas envolve também um tema menos característico que é o da dor vista de um modo pouco usual no campo da saúde pública, enquanto fato simbólico, fortemente inscrito no tecido social.

Mais uma vez, pois, busca nossa revista contribuir para a reprodução e renovação da Saúde Pública como teoria e prática.

***A Comissão Editorial***